



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

EM AUDIÊNCIA À CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES *

Palácio do Planalto
26 de março

O Governo tem trabalhado pelos transportes, e estuda a entrada do Brasil no setor de transporte intermodal.

26 de março — Por ocasião da audiência concedida à diretoria da Confederação Nacional de Transportes Terrestres, o Presidente José Sarney faz pronunciamento.

Tenho a grande satisfação de recebê-los aqui na sede do Poder Executivo, no momento em que mais uma Confederação Nacional se instala nesse País, no desdobramento de um sentimento natural de todos os segmentos da sociedade que procuram, através da união associativa, expor os seus problemas e defender os seus interesses. É assim que o painel da sociedade democrática se forma livremente, de maneira pluralista e aberta.

Recebo as reivindicações que aqui o senhor presidente acaba de fazer. Naturalmente terei que mandar estudá-las e, naquilo em que for possível ao Governo atender, nós o faremos.

* Improvisado.

A função do Governo é justamente esta: transformar aspirações, diante das realidades que ele tem que enfrentar. Tenho dito isto. Aspirações são de todos nós, e que todas as coisas se resolvam e que todas as coisas possam ser conduzidas de modo a encontrar soluções imediatas. Infelizmente os meios de que dispõe o Governo são meios limitados e ele tem que compatibilizar essas aspirações de todos os setores da sociedade com as disponibilidades que tem.

No setor de transportes eu devo dizer que temos sido atentos ao que ele significa dentro das necessidades de desenvolvimento econômico. Não foi à toa que o Presidente Juscelino Kubitschek estabeleceu dentro do seu programa de governo o binômio energia e transportes.

Quero dizer que com essa visão nós hoje tivemos a oportunidade de recuperar mais de 5 mil quilômetros de estradas. Os senhores que lidam no setor sabem perfeitamente que isto ocorreu e o que representa na melhoria do transporte terrestre no Brasil.

Esse programa continua e este ano vamos recuperar cerca de mais 3 mil quilômetros das nossas estradas principais. E o Ministério dos Transportes está debruçado também sobre a planificação da entrada do Brasil no setor do transporte intermodal, que é o transporte dos países desenvolvidos e que é o transporte do futuro, a fim de que se possa conjugar todos os meios de transportes para obter melhor eficiência. Transporte fluvial, transporte aéreo, transporte terrestre, transporte ferroviário, de modo que a riqueza e a produção possam circular em melhores condições dentro de cada país.

Estamos com o edital aberto para a Ferrovia Norte—Sul que vai ser uma grande obra neste País, que ligará a Ferrovia de Carajás até Brasília, onde já temos ligação ferroviária com todo o Centro-Sul. Ficamos assim com dois grandes portos interligados e à disposição da grande fronteira agrícola que deverá surgir aqui no Brasil Central com o Portos de Tubarão e o Porto de São Luís do Maranhão em condições de competitividade em nível internacional.

Por outro lado, essa estrada forçará, sem dúvida, a abertura de uma outra estrada, que será a estrada que ligará essa ferrovia até Cuiabá, alcançando a região produtiva de Mato Grosso.

Outra obra importante também é aquela em fase de projeto, a ligação Rio—São Paulo, através de trens mais rápidos. A linha Vermelha, do Rio, também está com o edital aberto. Por outro lado nós já vamos iniciar a construção de um grande porto fluvial em Imperatriz, interligado com a Ferrovia Norte—Sul, e ao mesmo tempo às comportas de Tucuruí, que estavam paralisadas e que autorizamos fossem concluídas. Isso vai possibilitar também que se faça uma hidrovia de Manaus até Imperatriz onde terá um porto ultra moderno, que poderá, através de *container*, conjugado com a ferrovia, racionalizar bastante os transportes de carga e melhorar tudo naquela região do Brasil.

Posso mais dizer que nós achamos que esse setor é extremamente importante para o desenvolvimento brasileiro, como eu tenho dito, e aquilo que nós pudermos fazer nós faremos com os investimentos que estão destinados a esta área.

Felicidades a todos, muito obrigado pela visita e êxito à nova confederação.